

Hoje, eu convido os brasileiros que já completaram 60 anos para se vacinarem contra gripe, pneumonia, difteria e tétano. Peço que, a partir do dia 24, na próxima segunda-feira, compareçam aos postos de saúde. Nesse dia começa a Campanha Nacional de Vacinação contra essas doenças. Mas atenção: na área rural a vacinação começou ontem e vai até o dia 28.

A meta é vacinar 9 milhões de pessoas. Mas podemos e queremos superar essa meta. Para isso, o Ministério da Saúde está enviando 13 milhões e 600 mil doses de vacina contra a gripe para 22 mil postos de saúde espalhados por todos os municípios brasileiros.

Para receber a vacina gratuitamente, você só precisa ir até o posto mais próximo de sua casa, levando também a carteira de identidade e o cartão de vacina, se é que o tem. Se você vive no campo, também deve ir até o posto mais próximo. Caso não haja nenhum, fique tranquilo. O Ministério da Saúde montou um esquema para que você seja vacinado em casa.

Mulheres e homens com essa idade, que estiverem internados em asilos, hospitais ou casas de repouso, vão receber tratamento diferenciado. Esses brasileiros precisam de cuidados especiais porque permanecem muito tempo internados e ficam mais vulneráveis à pneumonia. Por isso, o Ministério da Saúde providenciou 800 mil doses e um competente esquema de vacinação para essas pessoas.

A campanha de vacinação é muito importante, porque uma simples gripe pode ter graves conseqüências em pessoas idosas e até ameaçar a

vida. Por isso, eu peço ajuda a você que está me ouvindo agora. Informe a seus parentes, conhecidos, vizinhos, enfim, a todos aqueles que completaram 60 anos sobre a necessidade da vacinação. Se for preciso, acompanhe essas pessoas até um posto de 24 a 28 de abril.

O êxito de uma campanha nacional também depende da solidariedade. Da solidariedade e da participação dos estados, dos municípios e das organizações não governamentais que foram nossos parceiros na campanha do ano passado e que já estão se preparando para mais essa campanha.

Eu quero aproveitar a oportunidade para tranquilizar os brasileiros sobre a ocorrência da chamada “supergripe”, epidemia que atacou centenas de pessoas na Europa e nos Estados Unidos. Segundo especialistas, o vírus da “supergripe” circula no Brasil há mais de dois anos, sem provocar graves conseqüências na população em geral.

Todos nós, brasileiros, estamos celebrando os 500 anos do nosso descobrimento. Temos muito o que comemorar, mas o que eu quero destacar agora é que o nosso país chegou a essa idade com maior expectativa de vida para os seus cidadãos.

Nós, hoje, temos a possibilidade de viver mais porque temos melhor educação, melhor alimentação e principalmente serviços de saúde mais eficientes. Pois vamos usar cada vez mais estes serviços. Vamos nós e vamos levar também os nossos cidadãos e cidadãs acima de 60 anos para a tomar vacina. De segunda a sexta-feira da próxima semana, proteja-se contra o vírus da gripe, comparecendo a um posto de saúde.